

---

# EDITORIAL

## Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto ESCOLA DE ORTOPEDIA

**Cleber Antonio Jansen Paccola<sup>1</sup>**

EDITOR CONVIDADO

---

Pós gentil convite do Editor da Revista Acta Ortopédica, o grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto escolheu alguns trabalhos para compor este número. Coube a mim coletar os trabalhos e fazer uma breve introdução. Achei oportuno lembrar a origem do nosso grupo, da nossa escola.

Quando a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRPUSP) foi constituída, em 1952, a Ortopedia estava ainda embrionária. Nos primeiros anos, a Faculdade contou com a colaboração de grandes nomes locais, como o Dr. Fábio Musa e o Dr. Luis Tarquínio de Assis Lopes, que foram os primeiros responsáveis pelas primeiras atividades clínicas.

Só em 1956 o Prof. José Paulo Marcondes de Souza constituiu a cadeira de Ortopedia e Traumatologia (cadeira No. 11). Seu caráter austero logo se refletiu no grupo, pela rígida disciplina no trabalho e na obediência aos princípios básicos da Ortopedia da época. Por trás desta personalidade temerária escondia-se um homem com extraordinária visão universitária. Logo, ele percebeu a importância de ter um bom time. Como a estrutura universitária brasileira foi e ainda é fortemente fechada, ele empregou grande ênfase no envio de seus assistentes ao exterior, de preferência para lugares diferentes e para culturas distintas. Embora não fosse pesquisador de formação, conseguiu assimilar o espírito da Faculdade, desenvolvendo ele próprio e estimulando em seus assistentes o pendor para a investigação clínica e experimental. Em sua passagem pela Faculdade ele conseguiu consolidar uma escola de Ortopedia que formou número respeitável de especialistas e de professores. Sua atuação ficou marcada pelo investimento em formação de recursos humanos de qualidade.

Em 1982, assumiu a chefia o Prof. Camilo André Mércio Xavier. Sua gestão, embora fortemente influenciada pela anterior, até por ser também um discípulo do Prof.

Marcondes, foi moldada pela nova orientação imposta pela reforma universitária de 1970. Já não existia a cátedra, nem o professor catedrático. A autoridade máxima, então, era o Conselho do Departamento, ao qual o chefe de momento tinha que se reportar para referendar seus eventuais atos e para buscar direcionamento das políticas do grupo. Graças ao seu caráter conciliador e uma enorme capacidade de delegar autoridade, o Prof. Camilo soube se adaptar aos novos tempos. Estimulou o crescimento dos grupos das sub-especialidades, os quais adquiriram vida própria e cresceram, cada vez com mais independência e respeito mútuo. Ele também conseguiu levar adiante os aspectos mais importantes do nosso grupo, que são a ênfase na promoção das pessoas e o auxílio recíproco.

Depois do Prof. Camilo, coube a mim a chefia do grupo. Convencido da importância da autonomia dos grupos e da inoperância da chefia, consequência da estrutura departamental, propus que a chefia fosse rodiziada entre os docentes mais antigos e mais titulados, o que foi aceito. Atualmente, o chefe do grupo é o Prof. Cláudio Henrique Barbieri, que tem demonstrado caráter agregador e de grande equilíbrio.

Nestes anos de existência do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMRPUSP, nossa escola tem se caracterizado pelo equilíbrio nas atividades de ensino, pesquisa e assistência. Nossos residentes alcançam posições destacadas nos exames nacionais para a concessão de título de especialista da SBOT, o que atesta a nossa qualificação clínica. Nossa pós-graduação é caracterizada pela alta qualidade das teses e pela fidelidade ao objetivo de formar profissionais para a vida acadêmica. Nossos trabalhos encontram espaços nos melhores periódicos da especialidade, no Brasil e no exterior.

É para nós motivo de muito orgulho e grande prazer, compor um número da Acta homenageando a nossa escola.

---

<sup>1</sup> Professor Titular do Deptº de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP